



Ensinando a partir da Sociologia da Música

Cristiano das Neves Bodart¹

Neste post apresento uma estratégia de ensino aplicável ao ensino de Sociologia escolar. Tal proposta está presente no livro que publiquei sob o título “Usos de canções no ensino de Sociologia” (BODART, 2021a). Nele há dezenas de estratégias para o ensino de Sociologia.

As escolhas pautam-se em colaborações de Theodoro W. Adorno à Sociologia da Música, mais especificamente em dois trechos de sua obra. O primeiro assim está apresentado:

A Sociologia da Música plenamente executada deveria orientar-se, antes, pelas estruturas da sociedade, que se acham gravadas na música e naquilo que, segundo entendimento mais geral, significa a vida musical (ADORNO, 2011, p. 399).

Nota-se que na Sociologia da Música de Adorno uma preocupação é a relação entre estruturas sociais e a conformação da vida musical. Além disso, para ele, “[...] as relações de produção constituem as condições econômicas e ideológicas às quais se restringe cada som, bem como cada reação a ele” (ADORNO, 2011, p. 400).

Tomando esses pontos, podemos promover uma aula que contribua para que os(as) estudantes entendam a música e a canção como manifestações culturais que, como tais, estão em relação dialética com as estruturas sociais, sendo os aspectos econômicos e ideológicos as chaves para sua compreensão. Compreender essas relações que envolvem a música é uma forma de ensinar aspectos figuracionais da

¹ Doutor em Sociologia (USP). Docente do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). E-mail: cristianobodart@gmail.com

sociedade onde ela está sendo produzida e consumida; o que contribui para o desenvolvimento de um olhar figuracional da realidade social (BODART, 2021b).

Proposta para a aula:

O samba é uma possibilidade interessante (por ser conhecido e ter um histórico marcado por momentos de criminalização antes de sua celebração midiática e veneração do seu *glamour* no Sambódromo) para explorar, conjuntamente com os(as) estudantes, os aspectos socio-históricos que conformaram esse gênero musical; o que é possível de ser executado a partir de trabalho de pesquisa discente.

Outro gênero musical que pode suscitar interesse dos(as) estudantes é o rap, o qual traz, geralmente, aspectos constituintes da figuração social na qual está inserido. O rap é um gênero que vem atraindo muitos jovens. Inclusive, é recorrente que as canções destaquem o rap como uma forma de luta por direitos sociais, como encontramos, por exemplo, na canção *La Batalla (Latina)* (2020), de Rafilsqs.

La Batalla (Latina)

Intérprete: Rafilsqs

Composição: Rafilsqs

[...] Por aqui sigo sendo Rafilsqs honesto

Com o mic na mão sigo sem desespero

Falarei a real sobre esse sistema omisso

Persisto em ditar o amor sem parar

Qualquer lugar que vá, Jah Jah nos guardará

Estrofe, poemas letras que embalam [...]

Como bem afirmou Assis (2020, p. 21),

Os rappers criam representações do real. O Rap consubstancia elementos contraditórios para se pensar a realidade. Portanto, referem-se a 'representações da realidade social', sobretudo das classes populares e de como essa música/cultura consegue expressar uma leitura da vida social.

Procedimentos:

Recomendo organizar a turma em grupos e definir alguns problemas de pesquisa a serem respondidos. Lembrando que para a realização do uso da pesquisa como estratégia didática, são necessárias algumas definições para orientar estudantes, sendo elas: o tema, o problema de investigação, o tipo e a metodologia de pesquisa. Apresento duas exemplificações para o ensino de Sociologia da Música a partir da pesquisa.

*Exemplo 1:***Quadro 1** – Exemplo 1 de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo A

Exemplo 1	
Grupo A	
Gênero musical	Samba
Problema de pesquisa	Por que o samba, até o início do século XX, era criminalizado no Brasil?
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Metodologia	Levantamento de artigos acadêmicos e textos em <i>sites</i> que tratam das relações entre o samba e a sociedade brasileira do século XIX e início do século XX; Leitura flutuante do material coletado; Seleção de textos; Compilação das informações; e Leitura e discussão do que foi compreendido.
Produto final	Produção de um <i>podcast</i> (ou um cartaz) que explique por que o samba, até o início do século XX, era criminalizado no Brasil.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 2 – Exemplo 1, de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo B

Grupo B	
Gênero musical	Samba
Problema de pesquisa	Por que as letras do samba tratam, quase sempre, da sociabilidade na favela e das dificuldades de seus moradores?
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Metodologia	Levantamento na internet de entrevistas de sambistas narrando as motivações de suas composições; Leitura flutuante do material coletado; Seleção de textos e compilação das informações; e Leitura e discussão do que foi compreendido.
Produto final	Produção de um cartaz que explique por que as letras do samba tratam, quase sempre, da sociabilidade na favela e das dificuldades de seus moradores.

Fonte: Elaboração própria.

Exemplo 2:

Quadro 3 – Exemplo 2, de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo A

Exemplo 2	
Grupo A	
Gênero musical	Rap
Problema de pesquisa	Por que o rap é vítima de preconceito praticado por parte da elite brasileira?
Tipo de pesquisa	Entrevista semiestruturada
Metodologia	Identificação de compositores ou intérpretes de rap e seus contatos; Produção de entrevista semiestruturada atentando-se para o objetivo de responder o problema de pesquisa.
Produtor final	Produção de um cartaz que explique por que o rap sofre discriminação praticada por parte da elite brasileira.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4 – Exemplo 2, de atividade envolvendo Sociologia da Música – Grupo B

Grupo B	
Gênero musical	Rap
Problema de pesquisa	Por que o rap não costuma ser escolhido como tema de novelas brasileiras, mesmo quando essas representam questões retratadas nas letras desse gênero musical?
Tipo de pesquisa	Bibliográfica
Metodologia	Levantamento na internet de entrevistas de rap narrando as motivações de suas composições; Leitura flutuante do material coletado; Seleção de textos e compilação das informações; e Leitura e discussão do que foi compreendido.
Produtor final	Produção de um <i>podcast</i> abordando por que o rap não costuma ser escolhido como tema de novelas brasileiras.

Fonte: Elaboração própria.

Além dos dois exemplos apresentados, é possível desenvolver as aulas focando nos tipos de instrumentos musicais utilizados por esses gêneros e na relação com a cultura de seus produtores e consumidores. Por exemplo, por que no samba os instrumentos são tradicionais e no rap são modernos? Isso teria relação com o perfil cultural dos produtores e consumidores desses gêneros musicais?

Essas e outras questões podem ser levadas pelo(a) docente de Sociologia para a sala de aula.

Diálogos com a BNCC

Competências gerais contempladas nessa atividade: 1, 2, 3, 7 e 9

Competências específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: 1 e 3

Habilidades: EM13CHS102; EM13CHS103; EM13CHS104 e EM13CHS303.

Referências bibliográficas

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia da música**. São Paulo: ENESP, 2011.

BODART, Cristiano das Neves. **Usos de canções no ensino de Sociologia**. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021a.

BODART, Cristiano das Neves. **O ensino de Sociologia para além do estranhamento e da desnaturalização: por uma percepção figuracional** da realidade social. **Latitude**, v. 15, edição especial. 2021.

Como citar este texto:

BODART, Cristiano das Neves. Ensinando a partir da Sociologia da Música. **Blog Café com Sociologia**. nov. 2021.